



# Contábil - MÓDULO 2

# Índice

<b>Capítulo 1.....</b>	<b>05</b>
1.1 Análise Vertical e Horizontal.....	06
1.1.1 Análise Vertical (AV).....	06
1.1.2 Análise Horizontal (AH).....	11
<b>Trabalho de Desenvolvimento Prático.....</b>	<b>16</b>
<b>Exercícios.....</b>	<b>16</b>
<b>Capítulo 2.....</b>	<b>17</b>
2.1 Indicadores de Desempenho.....	18
2.1.1 Índices de liquidez.....	19
2.1.2 Índices de endividamento.....	20
2.1.3 Índices de atividade.....	21
2.1.4 Índices de rentabilidade.....	22
<b>Trabalho de Desenvolvimento Prático.....</b>	<b>24</b>
<b>Exercícios.....</b>	<b>24</b>

<b>Capítulo 3.....</b>	<b>25</b>
3.1 Controle de Estoques.....	26
3.1.1 Critério de Avaliação do Estoque.....	27
<b>Trabalho de Desenvolvimento prático.....</b>	<b>30</b>
<b>Capítulo 4.....</b>	<b>33</b>
4.1 Controle de Custos e Despesas.....	34
4.1.1 Conhecendo os Custos e Despesas.....	34
4.1.1.1 Fixo e Variável.....	36
4.1.1.2 Identificando e Calculando os Custos.....	39
4.1.2 Margem de Contribuição.....	42
4.1.3 Ponto de Equilíbrio.....	44
<b>Trabalho de Desenvolvimento Prático.....</b>	<b>46</b>
<b>Exercícios.....</b>	<b>47</b>

## **Contábil - Módulo 2**

---

<b>Capítulo 5.....</b>	<b>49</b>
5.1 Fluxo de Caixa.....	50
5.1.1 A Importância do Fluxo de Caixa.....	50
5.1.2 Como Preencher o Fluxo de Caixa.....	52
<b>Trabalho de Desenvolvimento Prático.....</b>	<b>57</b>
<b>Glossário.....</b>	<b>60</b>
<b>Trabalho de Desenvolvimento Prático.....</b>	<b>63</b>
<b>Bibliografia.....</b>	<b>76</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>78</b>

### 1.1 Análise Vertical e Horizontal

#### 1.1.1 Análise Vertical (AV)

A análise vertical faz parte do estudo e da interpretação das variações ocorridas internamente em cada demonstração contábil. A análise vertical é uma análise participativa, ou seja, é por meio desta análise que os usuários poderão verificar as participações de cada conta dentro do seu grupo. Podem, por exemplo, identificar qual é a participação de duplicatas a receber ou clientes no ativo total, ou qual é a participação dos custos das mercadorias ou produtos vendidos no total da receita líquida, e assim por diante.



Esta visualização geral das movimentações ocorridas nas contas patrimoniais e de resultado é muito importante, porque possibilitará verificar se alguma conta aumentou ou diminuiu a sua participação dentro do grupo, assim a gestão poderá mensurar estas variações e descobrir as causas para tomar medidas corretivas, caso esta participação se mostre relevante e inconseqüente.

Além de possibilitar a análise das participações das contas dentro do grupo, possibilitará também visualizar as variações ocorridas entre vários períodos, identificando, por exemplo, o porquê de os custos das mercadorias,

## Contábil - Módulo 2

---

### 2.1 Indicadores de Desempenho

Quocientes ou índices é a relação entre as contas do grupo do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício, que servirá de medida da situação econômica e financeira da empresa. Alguns analistas chamam de quocientes outros de índices, mas, nesta aula, vamos optar por utilizar o termo índice.

Vejamos o significado destas duas terminologias, segundo o Dicionário da língua portuguesa (FERREIRA, 1999), índice “é relação entre os valores de qualquer medida ou gradação”, e quociente “é a quantidade resultante da divisão de uma quantidade por outra”.



Uma vez definida a terminologia a ser utilizada para a análise de balanço, destaca-se que, nesta aula, vamos aprender a extrair os indicadores de estrutura, liquidez, rentabilidade, ciclo operacional, financeiro, e concluindo com o relatório e diagnóstico.

De posse destes índices, o analista poderá visualizar a saúde financeira

## Contábil - Módulo 2

---

### 3.1 Controle de Estoques

As mercadorias e outros materiais adquiridos pela empresa deverão ser lançados primeiramente na Ficha de Controle de Estoque. A finalidade é atender às necessidades de análise da empresa como quantidade de estoque, por exemplo. Após o lançamento na Ficha de Controle de Estoque, é preciso lançar no Livro de Inventários, que servirá como Livro Fiscal.



Para isso, é preciso pegar a Nota Fiscal e dar entrada no estoque pelo valor de custo, isto é, pelo valor total da Nota Fiscal – ICMS. E quando houver venda é preciso dar baixa pelo valor de custo e não pelo valor de venda.

Temos três maneiras de controlar o estoque, que por sinal são muito simples, são elas:

- PEPS (Primeiro que entra, primeiro que sai);
- UEPS (Último que entra, primeiro que sai);
- Custo Médio Ponderado.

Como calcular o CUSTO MÉDIO PONDERADO?

R: Basta dividir o total do custo da última coluna pela quantidade da penúltima coluna, ou seja:

**R\$ 90,00 dividido por 25 unidades = ao custo de R\$ 3,60 cada**

## Contábil - Módulo 2

---

### 4.1 Controle de Custos e Despesas

#### 4.1.1 Conhecendo os Custos e Despesas

O mercado está cada vez mais competitivo e a cada dia os consumidores estão exigindo preços mais baixos. Muitas vezes quem está determinando o preço dos produtos/serviços é o mercado e não somente o empresário.

Dentro desse contexto de ampla concorrência, é fundamental saber se estamos “ganhando” dinheiro quando produzimos e vendemos um produto ou serviço. Se estivermos vendendo nossos produtos e serviços sem a obtenção de lucro, encontraremos dificuldades na continuidade dos negócios.

E para não correremos esse risco, precisamos conhecer o conceito de custos e despesas.



Conhecendo Custos:

**CUSTOS:** são gastos relacionados a um produto até deixá-lo em condições de vender, ou seja, tudo aquilo que é utilizado para produzir um bem ou serviço, ou adquirir um bem para ser vendido.



## Contábil - Módulo 2

---

**Pagamento de Compras à Prazo:** É a previsão de pagamento das compras realizadas anteriormente, que deverão ser pagas no período. Este valor é originado do Formulário de Contas a Pagar. Significa uma Saída de recursos.

**Outras Entradas:** É a previsão de qualquer outra entrada de recurso no Caixa da Empresa (venda de um veículo, empréstimo de um banco, por exemplo).

**Pagamento de Despesas:** É a previsão de qualquer outro pagamento realizado pela Empresa (salários, aluguel, retiradas dos sócios, por exemplo).

**Saldo de Caixa Anterior:** É a quantia que restou no Caixa do período anterior. Para a montagem do Formulário de Fluxo de Caixa são lançadas as ENTRADAS e SAÍDAS, calculando-se em seguida o SALDO FINAL DO CAIXA, que representa o que efetivamente está disponível ou faltando no Caixa da Empresa.

Como ficaria o Formulário de Fluxo de Caixa?

FLUXO DE CAIXA		
MESES	SEMANA 1	
DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO
<b>1. ENTRADAS</b>		
Receb. Vendas à Vista	R\$ 1.250,00	
Receb. Vendas a Prazo	R\$ 1.630,00	
Outras Entradas	R\$ 120,00	
Total das Entradas (1)	R\$ 3.000,00	
<b>2. SAÍDAS</b>		
Compras à Vista	R\$ (180,00)	
Pgto. Compras a Prazo	R\$ (1.430,00)	
Pagamento Despesas	R\$ (320,00)	
<b>TOTAL DAS SAÍDAS (2)</b>	R\$ (1.930,00)	
<b>SALDO INICIAL (3)</b>	R\$ 420,00	
<b>+ ENTRADAS (1)</b>	R\$ 3.000,00	
<b>(-) SAÍDAS (2)</b>	R\$ (1.930,00)	
<b>= SALDO FINAL ( 3 + 1 - 2)</b>	R\$ 1.490,00	